

TRIBUNA ESPORTIVA

Já tropeçou. Domingo, o campeão Santo André levou de três da fraquíssima Lusa, pela Série B do Brasileiro.

Pena que não deu Portugal! Mesmo assim, parabéns para Felipão, que empolgou dois países.

No seu estilo observador, convocação certa, substituições práticas, autoridade e poder de união.

Além de extraordinário senso dramático, que leva emoção para jogadores e torcida na hora certa.

Desde outubro de 2001 que o Corinthians não vence o Santos. É freguês?

Aliás, o timão não ganha a seis jogos e está em antepenúltimo lugar no campeonato.

O Santos conquistou a quarta vitória seguida, ficou a três pontos do líder e é candidato ao título.

Grande Palmeiras! Assumiu a liderança jogando sem cinco titulares e no campo do adversário.

Que há com o São Caetano? Perde em casa do último colocado, que não vencia há três meses!

A vitória sobre a Ponte acalmou o São Paulo que agora joga em um incrível 3-5-2!

Na final feminina de Wimbledon, duas tenistas de origem humilde, determinadas, sem frescuras ou reclamações. Exemplo para muito marmarjão.

MINISTROS NO CONGRESSO

Universidade é do trabalhador

Três ministros participaram do 6º Congresso da Confederação Nacional do Metalúrgicos da CUT em painéis que debateram o movimento sindical e a conjuntura do País.

O ministro da Educação, Tarso Genro, voltou a defender que a Universidade Pública do ABC seja voltada ao trabalhador e que reflita os movimentos sociais da região. Sem esse foco, ele acredita que a Universidade corre o risco de ser definida pelo pensamento burocrático do governo.

Tarso Genro disse que o projeto de lei seguirá para o Congresso em regime de urgência para ser aprovado até outubro, sem esperar as decisões do grupo que debate o formato da Universidade. Ontem, o grupo se reuniu mais uma vez.

"A lei não precisa contemplar o que será definido pelo grupo, já que ela terá a flexibilidade necessária para se adequar ao formato de acordo com as características da região", explicou ele.

820 mil empregos

Já o ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, disse que o governo federal gerou 820 mil empregos em 2004, e acredita que até o final



O grupo de trabalho tem reuniões semanais para definir o formato da universidade

do ano mais de um milhão e meio de novos empregos formais serão criados.

Ele reivindica dinheiro para os programas de treinamento e formação profissional, já que a baixa qualificação atrasa o crescimento do mercado de trabalho.

Berzoini disse que a proposta de reforma sindical está pronta e que seguirá para o Congresso em agosto. Ele pediu pressão sobre os deputados e senadores para que a proposta seja aprovada.

Eleições

Fazendo um avaliação dos 18 meses do governo Lula, o ministro da Casa Civil, José Dirceu, disse

que o PT está forte para as eleições deste ano, e que Lula seria eleito caso as eleições presidenciais fossem realizadas hoje.

Zé Dirceu não poupou críticas ao ex-presidente FHC. Disse que o governo Lula investiu duas vezes mais em saneamento básico do que os tucanos em oito anos de administração.

Para o ministro, os candidatos vão ter o que apresentar à sociedade o que foi feito pelos atuais administradores: "Não temos medo do debate. Se formos comparar os governos do PT aqui na região com as administrações dos nossos adversários, nós vamos ganhar a eleição".

AGENDA

Scorpios

Sindicalização hoje, no Restaurante, das 11h às 13h.

Thomson

Sindicalização amanhã, no horário de almoço.

Bozza

Reunião amanhã, às 17h30, na Sede, para discutir PLR e jornada.

JR Esquadrimar

Sindicalização quinta-feira, no horário de almoço, na Sala de Treinamento.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO COM SEGURANÇA

Descubra super-especialistas para metalúrgicos

Lacorse ABC
Corretora de Seguros S/C Ltda.

A Corretora de Seguros dos Metalúrgicos

Companhias: Porto Seguro - Maritima Bradesco - Sul América - Liberty Paulista Unibanco - AGF - Met Life

Atendimento: na Sede do Sindicato São Bernardo
Fones: 4128-4200 - Itamaiz 4205/4273/4292/4279
Fax: 4127-8805 - E-mail: lacorse.smabc@glabor.com.br

Tribuna Metalúrgica



Nº 1852 - Terça-feira, 6 de julho de 2004

Vamos debater as nossas reivindicações



ASSEMBLÉIA AMANHÃ 18h, NA SEDE

Assembléia amanhã na Sede do Sindicato vai discutir a pauta de reivindicações e preparar as mobilizações para a campanha salarial deste ano. A Confederação dos Metalúrgicos da CUT também começou a montar a pauta do Contrato Coletivo Nacional.

NOTAS E RECADOS

Xiiiiiiii

A inflação subiu 0,9% em junho, segundo o IPC, a maior variação mensal desde fevereiro do ano passado.

Polêmica

A CNBB pressiona o Supremo Tribunal Federal a cancelar autorização dada às mães de abortar fetos sem cérebro.

Reclamam de quê?

As 500 maiores empresas do Brasil aumentaram sua lucratividade 12% no ano passado e ganharam R\$ 60 bilhões. O resultado financeiro é 1.000% melhor que em 2003.

Fácil, fácil

49 presos fugiram pela porta da frente da cadeia de Ribeirão Pires. E ainda roubaram o revólver do delegado.

Impunidade absurda

O crime organizado lava R\$ 10 bilhões por ano no Brasil. Nos últimos seis anos foram abertos mais de 10 mil processos pelo crime. Houve apenas uma condenação.

Providências

O governo aumentou o cerco e, nos últimos 18 meses, realizou 17 grandes operações contra essa gente. Até o fim do mês, anunciará pelo menos oito novas medidas para combater o crime.

Tá certo!

Inclusive a prisão de servidores públicos que apresentarem sinais exteriores de riqueza.

Boa notícia

Após 8 anos, a participação do ABC na economia do Estado voltou a crescer: R\$ 26 bilhões em 2002 para R\$ 30 bilhões em 2003.

Insubstituível

O Poderoso Chefão, O Selvagem, Apocalipse Now, Último Tango em Paris, Sindicato de Ladrões, Uma Rua Chamada Pecado. Quem foi ao cinema nos últimos 50 anos, foi fã de Marlon Brando.

PLR

Volks volta a parar

Os companheiros na Estamparia (setor 1224), Ferramentaria (setor 1215) e Manutenção Mecânica e Elétrica (setor 1214) na Volkswagen cruzaram os braços ontem, por uma hora, em cada um dos três turnos de trabalho. Segundo Claudemir Gomes, o Chumbinho, representante da Comissão de Fábrica na área, as paralisações ocorrem no processo de lutas iniciado na última quinta-feira para pressionar a empresa a melhorar a proposta da PLR.

Os trabalhadores acreditam

que com a pressão farão a Volks voltar a negociar o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados.

Caso isso não ocorra, os companheiros retomarão o processo de paradas estratégicas em outras áreas em busca de uma PLR melhor.

Paschoal

Já o pessoal na Metalúrgica Paschoal, em São Bernardo, aprovou ontem a PLR negociada pela empresa com o Sindicato. A primeira parcela será paga em agosto e a segunda em fevereiro de 2005.

HOMENAGEM

Cinzas de sindicalista são enterradas no ABC



Feijó observa Marsha plantando o ipê

Parte das cinzas do corpo do sindicalista norte-americano John Christensen foram enterradas ontem em canteiro do Centro de Formação Celso Daniel. Ele morreu em fevereiro deste ano. Segundo sua viúva, Marsha Back, era vontade do sindicalista ter suas cinzas enterradas nos lugares por onde passou. No mesmo local, foi plantada uma muda de ipê amarelo.

Esse tipo de homenagem é costume do povo norte-americano.

Segundo Marsha, suas cinzas servem como "fertilizante para a árvore que, ao florescer, revive seu espírito".

Christensen era membro do UAW, sindicato dos trabalhadores nas montadoras dos Estados Unidos. Seu primeiro contato com o sindicalismo brasileiro foi na greve dos metalúrgicos em 1980. Depois disso, esteve várias vezes no Brasil nos últimos anos, País que ama, segundo Marsha.

DIREITOS

Processos pagam R\$ 5 bilhões

Processos julgados pela Justiça do Trabalho colocaram mais de R\$ 5 bilhões nos bolsos dos trabalhadores de todo o País durante o ano passado. A conta é do Tribunal Superior do Trabalho e vale para processos julgados nas três instâncias.

E não só os trabalhadores ganham. O governo federal também. O pagamento de processos assegurou o recolhimento de R\$ 668 milhões aos cofres da Previdência Social, um acréscimo de 17% em relação a 2002. Outros R\$ 572 milhões foram repassados à Receita Federal, 75% a mais que em 2002.

Em 2003, 1,7 milhão de causas trabalhistas foram solucionadas pelas três instâncias da Justiça do Trabalho, que ainda tem 2,9 milhões de processos em andamento.

EVENTO

Seminário da Pessoa Idosa em Santo André

A Prefeitura de Santo André realiza amanhã Seminário de Políticas para Pessoas Idosas no Salão Burle Marx (Paço Municipal), às 8h30. O objetivo é integrar as áreas do governo que desenvolvem ações para esse segmento da população e discutir a proposta de implantação da Política Municipal do Idoso. Durante todo o dia haverá palestras sobre os temas relacionados a terceira idade com especialistas e convidados. Mais informações pelo telefone 4433-0178.

Baile da AMA

A Banda Neon 2000 vai animar o Baile da AMA-ABC que acontece neste sábado, dia 10, às 18h30, na Sede do Sindicato, com preços populares. As mesas podem ser reservadas pelo telefone 4127-2588.

CAMPANHA SALARIAL

Destaque para emprego e salário

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) entregará as pautas aos setores patronais no próximo dia 16 durante ato na frente da Fiesp. Nessa data a CUT realizará o Dia Nacional de Lutas e Mobilizações.

Como as cláusulas sociais valem até o ano que vem, o presidente da Federação, Adi dos Santos Lima, diz que a campanha será centrada nas questões econômicas e nas alternativas para a geração de empregos. "Temos de aproveitar o bom momento econômico", avalia.

O combate às horas extras também vai ganhar destaque na luta

deste ano. "Em toda nossa base pelo Estado as horas extras vão ganhando volume. Nosso desafio é

transformá-las em novos postos de trabalho", afirmou o dirigente da federação cutista.

Metade dos trabalhadores faz extra

A preocupação dos metalúrgicos é confirmada pelo Dieese. A pesquisa de emprego divulgada na semana passada mostrou que 3,8 milhões de trabalhadores na região metropolitana de São Paulo cumpriram jornada acima do limite legal de 44 horas durante o mês de maio.

O secretário de Desenvolvimento e Trabalho da Prefeitura de São Paulo, Marcio Pochmann, traduz isso em postos de trabalho. Segundo ele, 950 mil empregos poderiam ser criados se a jornada legal fosse cumprida. O número equivale a metade das pessoas desempregadas na região.

Pauta do Contrato começa a ganhar forma

Uma das principais deliberações do 6º Congresso da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM), realizado no último final de semana em Ribeirão Pires, o Contrato Coletivo Nacional (CCT) começou a ser debatido ontem.

Representantes sindicais nas montadoras e nas autopeças, inclusive da Força Sindical, reuniram-se para traçar as linhas gerais do CCT.

O novo presidente da CNM, Carlos Alberto Grana, disse que a intenção é reunir todos os sindicatos da categoria, em campanha no segundo semestre, numa pauta unificada que tenha o CCT como centro.

"É possível ter unidade de ação mesmo com a categoria organizada em diferentes entidades", declara Grana, lembrando que a novida-



Plenária de abertura do Congresso da CNM, na última sexta-feira

de é entregar essa pauta unificada para a Confederação Nacional das Indústrias (CNI)

CUT para as mudanças que virão com a reforma sindical.

Reforma Sindical

Outra deliberação do Congresso é preparar os metalúrgicos da

Os metalúrgicos da CUT querem consolidar a organização sindical nos locais de trabalho com a implementação em todo o País dos Comitês Sindicais de Empresa.

Quatro metalúrgicos do ABC na CNM

Além do novo presidente da CNM, Carlos Alberto Grana, outros três diretores do Sindicato, foram eleitos. Valter Sanches, na Mercedes-Benz, é o secretário de organização; Rosi Machado, na Makita, está na diretoria executiva; e Valdenilson Alves de Lira, na Scania, é membro do Conselho Fiscal.



Grana



Valter Sanches



Rosi Machado



Lira

SAIBA MAIS

As comissão de trabalho e emprego

As Comissões Estaduais e Municipais de Trabalho e Emprego são conselhos permanentes, com representações iguais de trabalhadores, empresários e governo, cujas principais atribuições são propor, elaborar e avaliar as políticas públicas de emprego, particularmente aquelas financiadas com recursos do Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT).

Foram constituídas no Brasil a partir de 1994 por deliberação do Codefat (conselho que administra o FAT), que na época desenvolvia uma estratégia de descentralização. Assim, o Conselho passou a condicionar o repasse de verbas públicas à constituição das Comissões Estaduais de Trabalho e Emprego. Princípio semelhante foi adotado para os municípios. Uma vez criada a Comissão Municipal, sua homologação deve ser feita pela Comissão Estadual.

Para que cumpram adequadamente suas atribuições, no entanto, os membros da Comissão Municipal de Emprego precisam conhecer a realidade do município, particularmente seu quadro atual de desemprego, o perfil dos desempregados, a oferta de vagas, assim como as alternativas que estão sendo oferecidas no campo da qualificação profissional.

Uma das tarefas mais constantes da Comissão é a aprovação de recursos públicos para a qualificação de mão-de-obra. Neste momento, é comum o conselheiro passar por uma série de pressões, como as de caráter corporativo (tentar aprovar o projeto apresentado por sua categoria, por exemplo) ou de outra natureza, como favorecer determinado segmento da população ou uma organização específica.

Além do respeito a princípios éticos, o conselheiro deve se pautar pelo rigor técnico na análise de projetos, conferindo sua adequação em relação à realidade local, assim como a eficiência e eficácia estimadas em relação ao uso dos escassos recursos públicos.

Departamento de Formação